

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ENFERMAGEM

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus de Tangará da Serra, será palco da VI Mostra Científica de Enfermagem e Saúde a partir desta terça, dia 14 de outubro, e com o tema “Saúde Mental: o bem-estar de estudantes e trabalhadores da saúde”. O evento se gu na quarta-feira, 15.

MOSTRA CIENTÍFICA

Segundo a presidente da Comissão Científica, Professora Dra Denize Jussara Rupolo Dall’Agnol, a mostra incentiva a produção científica, o desenvolvimento de habilidades de escrita e a oralidade dos alunos. Para isso, 70 trabalhos foram inscritos e 61 foram aceitos para publicação no evento e nos anais.

BEM-ESTAR MENTAL

Já a professora Dra Juliana Benevenuto Reis, destaca que o evento visa promover um espaço de diálogo e aprendizado sobre o equilíbrio mental dentro do ambiente acadêmico e profissional. “Este ano voltamos o olhar para o bem-estar mental, um tema essencial que precisa ser amplamente discutido dentro da academia e nos serviços de saúde”.

ARTIGO//

A guerra é outra

A relação entre Estados Unidos e China sempre foi um dos eixos centrais da economia global, mas no último ano entramos num novo capítulo fascinante e complexo: a guerra comercial. O que começou com tarifas pontuais, transformou-se numa disputa estratégica pela liderança tecnológica mundial, onde as duas maiores potências econômicas do planeta travam uma batalha silenciosa, mas intensa, que redefine cadeias de produção, mercados consumidores e alianças internacionais. E é justamente neste cenário de tensões e realinhamentos que o Brasil surge com oportunidades únicas que podem transformar nosso futuro.

E no centro deste novo capítulo está a produção de tecnologia. Os Estados Unidos, berço do Vale do Silício e de gigantes como Apple e Google, buscam proteger sua vantagem inovadora e a segurança nacional, restringindo a transferência de conhecimento para a China. Por outro lado, a China, que já deixou para trás o rótulo de fábrica do mundo para se tornar uma potência em inteligência artificial, 5G e biotecnologia, investe pesado para alcançar a autossuficiência tecnológica. Esta disputa cria ondas de impacto por todo o globo, afetando desde o preço dos componentes eletrônicos até

a forma como nos conectamos.

Paralelamente, o imenso mercado consumidor de ambos os países sofre transformações, já que as tarifas encarecem os produtos, levando empresas a buscarem fornecedores alternativos e os consumidores a repensarem seus hábitos. Enquanto isso, a necessidade de alimentar suas populações mantém os dois gigantes como os maiores importadores de grãos do mundo. E aqui reside uma das mais brilhantes oportunidades para o Brasil. Somos um dos poucos países com capacidade comprovada para aumentar a produção agrícola de forma sustentável, fornecendo soja, milho e proteína animal para abastecer tanto o mercado chinês quanto o norte-americano, e esta posição privilegiada vai além da simples exportação de commodities.

A guerra comercial acelera a necessidade de diversificação das cadeias de suprimentos globais. Muitas empresas estão buscando operar em países neutros e estáveis para evitar os riscos das tarifas. O Brasil, com seu setor agroindustrial desenvolvido, seu potencial energético renovável e uma indústria que pode se beneficiar de investimentos em tecnologia, apresenta-se como um parceiro confiável e estratégico e de longo prazo, mas para aproveitar esta janela de oportunidade, precisamos de uma estratégia clara. Em primeiro lugar, fortalecer nossa diplomacia

econômica, mantendo relações positivas com ambos os lados, sem nos alinharmos automaticamente a nenhum dos blocos. Em segundo, investir em infraestrutura logística e em inovação no agronegócio, garantindo que nossa produção seja não apenas abundante, mas também eficiente e de alta qualidade. E finalmente, precisamos atrair investimentos que modernizem nossa indústria, permitindo-nos participar de cadeias de valor mais complexas, indo além da exportação de matérias-primas, o segredo é verticalizar.

O novo capítulo da guerra comercial entre Estados Unidos e China não é apenas uma disputa entre dois gigantes. É um convite para que o Brasil ocupe um lugar de maior relevância no tabuleiro global. Com uma agricultura pujante, um mercado interno em crescimento e uma posição geopolítica equilibrada, temos todos os ingredientes para transformar este momento de incerteza internacional numa alavanca para nosso desenvolvimento. O desafio é grande, mas a oportunidade é histórica, e pode ser única.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



PARÓQUIA CELEBRA DIA DA PADROEIRA COM DOAÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES E MENSAGEM DE FÉ ECOLÓGICA

Em um gesto que uniu fé, esperança e compromisso ambiental, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Tangará da Serra, distribuiu mais de 3 mil mudas de árvores nativas e frutíferas durante a celebração da Santa Missa em honra à Padroeira, no último domingo, dia 12. A ação integrou as atividades da Campanha da Fraternidade 2025, cujo tema é “Fraternidade e Ecologia Integral”.

As mudas foram doadas pelo viveiro da Prefeitura Municipal e pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), por meio dos projetos de extensão “Plante uma PET” e “Plante uma Longa Vida”, coordenados pelo professor Dr Diones Krinski, do curso de Ciências Biológicas. As iniciativas reutilizam garrafas plásticas e embalagens cartonadas de caixas de leite e suco como recipientes sustentáveis para a produção de mudas, promovendo educação ambiental e reflorestamento na região.

Durante a celebração, o professor Hugo Leonardo Moreno dos Santos, um dos responsáveis pela ação, destacou que a Ecologia



FOTO: DIVULGAÇÃO

Integral vai além do ato de plantar árvores. “É um modo de viver e ver o mundo. Quando cuidamos da terra, cuidamos das pessoas. Cada árvore é um convite à paciência e à fé: ela cresce no ritmo de Deus, devagar, firme e fiel”.

Durante a missa, o professor dirigiu-se especialmente às crianças, chamando-as de “jardineiros da esperança”. Pediu que dessem nome às mudinhas, conversassem com elas e as regassem com carinho, como quem cultiva amor. “Plantar é apenas o começo, cuidar é o verdadeiro ato de fé”.

(Diones Krinski / Estágio de Jornalismo)